

**Grupo Técnico Operacional da
Região Norte - GTON**

**PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO
DOS SISTEMAS ISOLADOS**

MARÇO / 2004

GTON / CTP – 004/2004

MARÇO DE 2004

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Objetivo	4
3. Premissas Básicas	4
4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais	5
5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO	6
6. Anexos	
6.1 Anexo I – Síntese das Capitais da Região Norte	
6.2 Anexo II – Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM	
6.3 Anexo III – Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol	
6.4 Anexo IV – Carga Própria e Balanços de Energia	
6.5 Anexo V – Ata de Reunião	

1. Introdução

O Plano de Operação é o instrumento de Planejamento da Operação dos Sistemas Isolados, elaborado no âmbito do GTON, resultante dos estudos energéticos anuais.

As reavaliações energéticas mensais das diretrizes e metas previstas no Plano de Operação são apresentadas, mensalmente, por meio dos Programas Mensais de Operação (PMOs), cujos produtos são:

- Síntese das Capitais da Região Norte – apresenta, mensalmente, as diretrizes e metas operativas dos Sistemas Isolados das Capitais;
- Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM;
- Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol, em base mensal, utilizadas pela CCC-Isol;
- Carga Própria, Balanços de Energia e Evolução dos Reservatórios dos sistemas isolados das capitais – apresenta os valores de carga própria previstos pelo CCPE/CTEM e os valores verificados, informados pela área de operação das empresas, bem como os balanços de energia e a evolução dos reservatórios.

2. Objetivo

Apresentar o Programa Mensal de Operação dos Sistemas Isolados para o mês de março e analisar o atendimento energético aos Sistemas Isolados, destacando os requisitos de mercado, as disponibilidades de geração hidráulica, as necessidades de geração térmica e os montantes de óleo associados, além das diretrizes operativas para as UHEs Balbina, Samuel e Coaracy Nunes.

3. Premissas Básicas

Os insumos básicos considerados na elaboração dos PMOs são a carga própria aprovada pelo CCPE/CTEM, por meio de suas revisões trimestrais, a atualização do cronograma das expansões e desativações dos parques geradores, bem como a logística de abastecimento de óleo e a manutenção de estoques operacionais. Desta forma, as quantidades de óleo previstas em cada PMO destinam-se ao atendimento de todas estas restrições e não só à necessidade de consumo dentro do mês de referência do PMO.

4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais

SISTEMA	META	DIRETRIZ
Manaus	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina:</i></p> <p>Previsto para Fevereiro: 27% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Fevereiro: 20% V.U. (↑)</p> <p>Previsto para Março: 18% V.U. (↑)</p>	<p>✓ Maximizar a geração térmica na UTE Mauá.</p> <p>✓ Manter o mínimo de 20 MW de reserva operativa na UHE Balbina.</p> <p>✓ Cerca de 15% V.U. ao final de 2004.</p>
Rondônia (Porto Velho)	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Samuel:</i></p> <p>Previsto para Fevereiro: 44% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Fevereiro: 49% V.U. (↑)</p> <p>Prevista para Março: 73% V.U. (↑)</p>	<p>✓ Manter o despacho térmico de forma que o reservatório da UHE Samuel atinja, aproximadamente, 15% V.U. ao final de 2004.</p>
Amapá (Macapá)	<p>Prevista para Março:</p> <p>Geração Hidráulica = 40%</p> <p>Geração Térmica = 60%</p>	<p>✓ Maximizar a geração da UHE Coaracy Nunes de forma a reduzir o vertimento que anualmente ocorre até meados do 4º trimestre.</p>

(↑) previsão de vazões afluentes maiores que as vazões turbinadas.

(↓) previsão de vazões afluentes menores que as vazões turbinadas.

5. AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO NO PMO

As compras de óleo autorizadas até o PMO de março/2004 são apresentadas na tabela 5.1:

Tabela 5.1 – Totais de Compras de Óleo Autorizadas até Março/2004

Empresa	Tipo de Óleo	Autorizações Acumuladas até PMO Março (m ³ ou t) (1)	% Plano Res ANEEL
CEA	Diesel	4.767	31
CEAM	Diesel	45.360	23
CELPA	Diesel	17.055	23
CEMAT	Diesel	14.725	24
CER	Diesel	3.193	21
CERON	Diesel	14.223	20
ELETROACRE	Diesel	12.895	33
ELETRONORTE Acre	Diesel	17.099	22
ELETRONORTE Rondônia	Diesel	15.175	20
ELETRONORTE Rondônia	PTE	59.408.	27
ELETRONORTE Amapá	Diesel	31.252	28
CGE/Manaus Energia	Diesel	23.869	29
MANAUS ENERGIA	PTE	146.108	22
	PGE	57.915	26
	Combustível	42.617	22
CELPE	Diesel	565	27
CEMAR	Diesel	60	24
COELBA	Diesel	70	27
ENERSUL	Diesel	898	26
JARI CELULOSE	Diesel	1.329	26
TOTAL DIESEL		202.517	24
TOTAL PTE		205.516	23
TOTAL PGE		57.915	26
TOTAL COMBUSTÍVEL		42.617	22

(1) Óleo diesel e PTE – m³; Óleo Combustível e PGE – tonelada

6.1 ANEXO I

SÍNTESE DAS CAPITAIS DA REGIÃO NORTE

MARÇO/2004

1 SISTEMA MANAUS

1.1 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	479,0	484,5 (1) (*)	+1 %
Março	511,0(2)		

$$(2) / (1) = + 5 \%$$

(*) Interrupção de 1,04 MW médios, devido a descargas atmosféricas.

1.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE BALBINA (M³/s) E (%MLT)

- Prevista para fevereiro = 438 (80%)
- Verificada em fevereiro = 262 (48 %)
- Prevista para março = 566 (80%)

1.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE BALBINA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	70,0	85,2 (1)	+ 22 %
Março	70,0 (2)		

$$(2) / (1) = -18 \%$$

Obs. : A elevação da geração hidráulica verificada em fevereiro, em relação à prevista, deveu-se à redução da geração térmica ocasionada pela indisponibilidade das unidades geradoras da UTE Aparecida bem como problemas de fornecimento de óleo PTE pela PETROBRÁS DISTRIBUIDORA-BR.

1.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE BALBINA (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para fevereiro = 27% V.U.
- Nível verificado em fevereiro = 20 % V.U.
- Nível previsto para março = 18 % V.U.

1.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	409,0	399,3 (1)	- 2%
Março	441,0 (2)		

(2) / (1) = + 10%

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	FEVEREIRO		MARÇO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
MAUÁ (OC1A)	60,0	59,9	70,0
APARECIDA (PTE)	15,0	0,3	21,0
PIE EL PASO-WÄRTSILÄ (PGE)	130,0	126,1	130,0
PIE EL PASO A (PTE)	28,0	19,1	25,0
PIE EL PASO B (PTE)	70,0	78,5	80,0
PIE EL PASO D (PTE)	60,0	64,6	64,0
ELECTRON	10,0	7,5	10,0
* CGE – SE SÃO JOSÉ	25,0	31,4	30,0
* CGE – SE CIDADE NOVA	11,0	11,9	11,0
TOTAL G.T.	409,0	399,3	441,0

Obs.1: **UTE Aparecida** indisponível em função de manutenção das unidades geradoras nº 07 e 08.

2 SISTEMA PORTO VELHO

2.1 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	P.Velho	197,0	183,5	- 7 %
	R.Branco	32,0	30,7	- 4%
	P.V. + R. Branco	229,0	214,2(1)	- 6%
Março	P.Velho	209,3		
	R.Branco	30,0		
	P.V. + R. Branco	239,3(2)		

(2) / (1) = + 11,7%

2.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE SAMUEL (m³/s) E (%MLT)

- Prevista para fevereiro = 734 (101%)
- Verificada em fevereiro = 706 (97%)
- Prevista para março = 708 (85%)

2.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE SAMUEL (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	120,0	133,9 (1)	+ 12%
Março	125,2 (2)		

(2) / (1) = -6%

2.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para fevereiro = 44% V.U.
- Nível verificado em fevereiro = 49% V.U.
- Nível previsto para março = 73% V.U.

2.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	P.Velho	77,0	49,6	- 36%
	R.Branco	32,0	30,7	- 4%
	P.V. + R. Branco	109,0	80,3 (1)	- 26%
Março	P.Velho	84,1		
	R.Branco	30,0		
	P.V. + R. Branco	114,1 (2)		

(2) / (1) = + 42%

- DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	FEVEREIRO		MARÇO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
RIO MADEIRA-LMS (DIESEL)	5,0	1,3	0,0
TERMONORTE I (DIESEL)	34,0	22,0	25,1
TN II [TG I (PTE) + TG II (PTE) + TV I] *	60,0	57,0	89,0
TOTAL G.T.	109,0	80,3	114,1

(*) Inclui previsão de Geração na TV I (Termonorte II) de 15,0 MW médios para março.

3 SISTEMA MACAPÁ

3.1 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	79,0	78,2 (1) (*)	-1 %
Março	79,9 (2)		

$$(2) / (1) = + 2 \%$$

3.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE COARACY NUNES (M³/s) E (%MLT)

- Prevista para fevereiro = 625 (64%)
- Verificada em fevereiro = 580 (58%)
- Prevista para março = 747 (50%)

3.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE C. NUNES (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	44,0	40,7 (1)	- 8%
Março	32,5 (2)		

$$(2) / (1) = -20\%$$

Obs: Redução da previsão de geração hidráulica devido a baixas afluências e , pela indisponibilidade da unidade geradora 02 da UHE Coaracy Nunes que encontra-se em recapacitação.

3.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE COARACY NUNES (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para fevereiro = 88% V.U.
- Nível verificado em fevereiro = 92% V.U.
- Nível previsto para março = 99% V.U.

3.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	35,0	37,5 (1)	+ 7 %
Março	47,4 (2)		

(2) / (1) = + 26 %

▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	FEVEREIRO		MARÇO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
SANTANA-LM (DIESEL)	15,0	14,5	23,7
SANTANA-WÄRTSILÄ (DIESEL)	20,0	23,0	23,7
TOTAL G.T.	35,0	37,5	47,4

4 SISTEMA RIO BRANCO

4.1 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Fevereiro	53,0	52,3 (1)	- 1%
Março	53,0 (2)		

(2) / (1) = + 1%

4.2 DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	FEVEREIRO		MARÇO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
RIO BRANCO I (DIESEL)	0,0	0,1	0,0
RIO BRANCO II (DIESEL)	2,0	1,5	1,0
RIO ACRE (DIESEL)	19,0	20,0	22,0
SUPRIMENTO P. VELHO	32,0	30,7	30,0
TOTAL G.T.	53,0	52,3	53,0

6.2 ANEXO II

BALANÇOS ENTRE OS REQUISITOS E OS RECURSOS PARA O ATENDIMENTO À CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA PREVISTA PELO CCPE/CTEM EM MARÇO/2004

EMPRESA: CEA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
LARANJAL DO JARI (i)	2.474				2.474	2.474	2.593
LOURENÇO (i)	105				105	105	107
OIAPOQUE (i)	1.356				1.356	1.356	1.390
PRACUÚBA (i)	93				93	93	93
MONITORADAS	4.028	-	-	-	4.028	4.028	4.183
NÃO MONITORADAS	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL EMPRESA	4.028	-	-	-	4.028	4.028	4.183

Nota 1: (i) Localidades monitoradas pelo CCPE/CTEM.

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ANORI (i)	501				501	501	500
APUÍ (i)	644				644	644	633
AUTAZES (i)	654				654	654	653
BARCELOS (i)	645				645	645	645
BARREIRINHA (i)	438				438	438	438
BENJAMIN CONSTANT (i)	908				908	908	907
BOCA DO ACRE (i)	1.518				1.518	1.518	1.519
BORBA (i)	748				748	748	747
CARAUARI (i)	1.072				1.072	1.072	1.070
CASTANHO (i)	835				835	835	837
COARI (i)	2.862				2.862	2.862	2.861
CODAJÁS (i)	852				852	852	853
EIRUNEPE (i)	857				857	857	857
FONTE BOA (i)	691				691	691	690
HUMAITÁ (i)	2.246				2.246	2.246	2.240
IRANDUBA (i) (ii)	3.813			1.350	2.463	3.813	2.466
ITACOATIARA (i) (iii)	6.421		4.467		1.954	6.421	1.950
JUTÁI (i)	514				514	514	513
LÁBREA (i)	1.137				1.137	1.137	1.134
MANACAPURU (i)	4.834				4.834	4.834	4.834
MANICORE (i)	1.119				1.119	1.119	1.117
MAUÉS (i)	1.595				1.595	1.595	1.598
NHAMUNDÁ (i)	377				377	377	376
NOVA OL. DO NORTE (i)	677				677	677	677
NOVO AIRÃO (i)	479				479	479	480

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
NOVO ARIPUANÃ (i)	587				587	587	587
PARINTINS (i)	4.514				4.514	4.514	4.513
S. GABRIEL DA CACHOEIRA (i)	1.269				1.269	1.269	1.268
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ (i)	469				469	469	468
SÃO PAULO DE OLIVENÇA (i)	421				421	421	420
TABATINGA (i)	2.418				2.418	2.418	2.416
TAPAUÁ (i)	485				485	485	487
TEFÉ (i)	3.144				3.144	3.144	3.143
URUCARÁ (i)	544				544	544	543
ALVARÃES	280				280	280	280
AMATURA	190				190	190	190
ANAMÃ	217				217	217	217
ARARA							
ATALAIA DO NORTE	263				263	263	263
AXINIM							
BELÉM SOLIMÕES	50				50	50	50
BERURI	412				412	412	413
BOA VISTA RAMOS	378				378	378	377
CAAPIRANGA	217				217	217	217
CABURI	63				63	63	63
CAIAMBÉ	63				63	63	63
CAMPINAS	47				47	47	47
CANUTAMA	227				227	227	227
CAREIRO VÁRZEA	483				483	483	483
CAVIANA	56				56	56	57

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CUCUÍ	33				33	33	33
ENVIRA	406				406	406	405
ESTIRÃO EQUADOR	60				60	60	60
FEIJOAL							
IAUARETÊ	67				67	67	67
IPIRANGA	60				60	60	60
IPIXUNA	280				280	280	280
ITAMARATI	211				211	211	211
ITAPEAÇÚ	73				73	73	73
ITAPIRANGA	333				333	333	333
JACARÉ							
JAPURÁ	17				17	17	17
JURUÁ	170				170	170	170
LIMOEIRO	190				190	190	190
MANAQUIRI	287				287	287	287
MARAÃ	233				233	233	233
MOCAMBO	66				66	66	67
MURITUBA	17				17	17	17
NOVO CÉU							
NOVO REMANSO	30				30	30	30
PALMEIRAS	40				40	40	40
PAUINI	388				388	388	386
PEDRAS	63				63	63	63
S. SEBAST. UATUMÃ	277				277	277	277

EMPRESA: CEAM

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SILVES	277				277	277	277
S. ISABEL DO RIO NEGRO	280				280	280	280
TERRA NOVA							
TONANTINS	367				367	367	367
TUIUÉ							
UARINI	227				227	227	227
URUCURITUBA	400				400	400	400
VILA AMAZÔNIA	10				10	10	10
V. AUGUSTO MONTENEGRO	47				47	47	47
VILA BITTENCOURT	63				63	63	63
VILA CAMETÁ	60				60	60	60
VILA SACAMBU	50				50	50	50
VILA URUCURITUBA							
ZÉ AÇU							
GUAJARÁ (iv)	233			233		233	
R. P. DA EVA / P. FIGUEIR / PURAQ (ii)	2.549			2.549		2.549	
MONITORADAS	50.288	-	4.467	1.350	44.471	50.288	44.440
NÃO MONITORADAS	10.810	-	-	2.782	8.028	10.810	8.027
TOTAL EMPRESA	61.098	-	4.467	4.132	52.499	61.098	52.467

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que recebem suprimento da MANAUS ENERGIA; (iii) Localidades com Fonte Alternativa de biomassa;
(iv) Localidades que recebem suprimento da ELETROACRE

EMPRESA: CELPA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
AFUÁ (i)	301				301	301	300
ALENQUER (i)	1.217				1.217	1.217	1.217
ALMERIM (i)	709				709	709	709
BREVES (i)	2.039				2.039	2.039	2.039
CASTELO DOS SONHOS (i)	435				435	435	435
GURUPÁ (i)	246				246	246	246
JURUTI (i)	458				458	458	458
MONTE ALEGRE (i)	1.550				1.550	1.550	1.550
MUANÁ (i)	289				289	289	289
NOVO PROGRESSO (i)	1.656				1.656	1.656	1.656
ÓBIDOS (i)	1.594				1.594	1.594	1.594
OEIRAS DO PARÁ (i)	251				251	251	251
ORIXIMINÁ (i)	1.984				1.984	1.984	1.984
PONTA DE PEDRAS (i)	396				396	396	396
PORTEL (i)	1.036				1.036	1.036	1.036
PORTO DE MOZ (i)	397				397	397	397
PRAINHA (i)	256				256	256	256
SALVATERRA (i)	597				597	597	597
SANTANA DO ARAGUAIA (i)	845				845	845	845
S. SEBASTIÃO DA BOA VISTA (i)	289				289	289	289
SOURE (i)	909				909	909	909
TERRA SANTA (i)	412				412	412	412
ANAJÁS	163				163	163	163
AVEIRO	77				77	77	77
BAGRE	139				139	139	139
BANACH	73				73	73	73
BARREIRA CAMPO	44				44	44	44
CACHOEIRA ANARI	215				215	215	215

EMPRESA: CELPA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	
CHAVES	54				54	54	54
CURRALINHO	255				255	255	255
CURUÁ	165				165	165	165
FARO	152				152	152	152
JACAREACANGA	157				157	157	157
KARAPANÁ	39				39	39	39
MELGAÇO	107				107	107	107
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	233				233	233	233
SANTA CRUZ DO ARARI	91				91	91	91
SANTA M. BARREIRAS	65				65	65	65
MONITORADAS	17.866	-	-	-	17.866	17.866	17.865
NÃO MONITORADAS	2.029	-	-	-	2.029	2.029	2.029
TOTAL EMPRESA	19.895	-	-	-	19.895	19.895	19.894

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas.

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CARACARAI (i)	861	1027			861	861	861
FÉLIX PINTO (i)	89				89	89	89
JUNDIÁ (i)	49				49	49	49
NORMANDIA (i)	161				161	161	161
PACARAIMA (i)	339				339	339	339
PASSARÃO (i)	49				49	49	49
RORAINÓPOLIS (i)	1027					1027	
SÃO SILVESTRE (i)	45				45	45	45
S. JOÃO DA BALIZA (i)	1075				1075	1075	1075
SURUMU (i)	27				27	27	27
TAIANO (i)	38				38	38	38
UIRAMUTÃ	45				45	45	45
VILA BRASIL (i)	80				80	80	80
VISTA ALEGRE (i)	24				24	24	24
SUP. BOVESA - MONIT (ii)	631				631	631	
ÁGUA FRIA	8			631	8	8	8
MAL. ARAÇÁ DO AMAJARI	4				4	4	4
CAMPOS NOVOS	50				50	50	50
CANAUANIM	4				4	4	4
CONTÃO	35				35	35	35
EQUADOR	52				52	52	52
JACAMIM	2				2	2	2
LAGO GRANDE	4				4	4	4
MAL. BOCA DA MATA	6				6	6	6
MAL. DO ARAÇÁ (NORMANDIA)	5				5	5	5
MAL. DO FLEXAL	3				3	3	3
MAL. DO GUARIBA	2				2	2	2

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAL. DO MANOA	3				3	3	3
MAL. TRÊS CORAÇÕES	55				55	55	55
MAL. DA RAPOSA	9				9	9	9
MAL. MALACACHETA	10				10	10	10
MAL. MARACANÃ	5				5	5	5
MAL. MOSCOW	1				1	1	1
NOVA ESPERANÇA	6				6	6	6
MAL. NAPOLEÃO	10				10	10	10
MAL. OLHO DA ÁGUA	3				3	3	3
MAL. SÃO MARCOS	2				2	2	2
MAL. SANTA ROSA	1				1	1	1
MAL. VISTA ALEGRE	6				6	6	6
MUTUM	20				20	20	20
PANACARICA	4				4	4	4
PAREDÃO	13				13	13	13
PETROLINA DO NORTE	16				16	16	16
PIUM	1				1	1	1
S.F.B. RIO BRANCO	3				3	3	3
SÃO FRANCISCO	55				55	55	55
SACAI	10				10	10	10
SAMAÚMA	3				3	3	3
SERRA GRANDE II	30				30	30	30
SOCÓ	8				8	8	8
SANTA MARIA DO BOIAÇÚ	33				33	33	33
TEPEQUEM	7				7	7	7

EMPRESA: CER

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	
TERRA PRETA	7				7	7	7
TRAIRÃO	33				33	33	33
VILA CACHOEIRINHA	10				10	10	10
VILA CAICUBI	10				10	10	10
VILA CENTRAL	67				67	67	67
VILA DONA COTA	2				2	2	2
VILA FLORESTA	6				6	6	6
VILA ITAQUERA	6				6	6	6
VILA MILAGRE	1				1	1	1
VILA REMANSO	2				2	2	2
VILA SÃO JOSÉ	6				6	6	6
VILA VILENA	11				11	11	11
XERUINI	4				4	4	4
XUMINA	2				2	2	2
SUP. BOVESA - NÃO MONIT (ii)	1323			1323		1323	
MONITORADAS	4540	1027	-	631	2882	4540	2882
NÃO MONITORADAS	1979	-	-	1323	656	1979	656
TOTAL EMPRESA	6519	1027	-	1954	3538	6519	3538

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades pertencentes à área de concessão da CER supridas pela BOVESA: Mucajaí, Tamandaré, Vila Iracema, São Raimundo, Cantá, Santa Cecília, Bonfim e Alto Alegre.

EMPRESA: CERON

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALVORADA DO OESTE (i)	895	105			895	895	903
ANARI (i)	305				305	305	295
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA (i)	425				425	425	433
CHUPINGUAIA (i)	493				388	493	379
COSTA MARQUES (i)	746				746	746	742
CUJUBIM (i)	863				863	863	1.176
ENG. F. RIVERO (BURITIS) (i)	2.491				2.491	2.491	2.500
JACI PARANÁ (i)	463				463	463	467
MACHADINHO (i)	2.115				2.115	2.115	2.133
PIMENTA BUENO/CACOAL (i)	18.822				2.418	16.404	18.822
SÃO FRANCISCO (i)	1.082	13.482		16.404	1.082	1.082	1.082
SÃO MIGUEL (i)	1.172				1.172	1.172	1.206
SERINGUEIRAS (i)	717				717	717	707
VILA EXTREMA (i)	487				487	487	491
VILHENA / COLORADO DO OESTE (i)	13.762				280	13.762	283
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ (i)	178				178	178	167
PORTO VELHO (i)	72.924				72.924	72.924	
ABUNÃ	66				66	66	67
ARARAS	22				22	22	33
BELA VISTA SÃO DOMINGOS	104				104	104	106
CALAMA	91			72.924	91	91	90
CONCEIÇÃO DA GALERA	5				5	5	7
DEMARCAÇÃO	11				11	11	7
FORTALEZA DO ABUNÃ	46				46	46	50
ISIDOLÂNDIA	28				28	28	

EMPRESA: CERON

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
		CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	
MAICI	3				3	3	3
MUTUM PARANÁ	42				42	42	50
NAZARÉ	23				23	23	23
NOVA CALIFÓRNIA	196				196	196	216
PACARANÃ	80				80	80	83
PEDRAS NEGRAS	5				5	5	10
PORTO MURTINHO	6				6	6	17
ROLIM DE MOURA	20				20	20	23
SANTA CATARINA	18				18	18	7
SÃO CARLOS	54				54	54	53
SÃO SEBASTIÃO	9				9	9	10
SURPRESA	37				37	37	33
TABAJARA	9				9	9	
URUCUMACUÃ	31				31	31	33
DEMAIS LOCALIDADES SUP ELN	69.548			69.548		69.548	
MONITORADAS	117.940	13.587	-	89.328	15.025	117.940	14.964
NÃO MONITORADAS	70.454		-	69.548	906	70.454	921
TOTAL EMPRESA	188.394	13.587	-	158.876	15.931	188.394	15.885

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas .

Nota 3: Antecipação de quotas de óleo para as localidades de Isidolândia e Tabajara.

EMPRESA: ELETROACRE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITOS	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
BRASILEIA (i)	1.673			39.462	1.673	1.673	1.661
CRUZEIRO DO SUL (i)	5.398				5.398	5.398	5.395
FEIJÓ (i) (ii)	756				756	756	
SENA MADUREIRA (i)	1.333				1.333	1.333	1.324
TARAUACA (i) (ii)	936				936	936	
XAPURI (i)	654				654	654	657
PORTO WALTER (i) (ii)	113				113	113	
RIO BRANCO SUP ELN (i)	39.462				39.462	39.462	
VILA ASSIS BRASIL	184				184	184	180
CAPIXABA	257				257	257	50
JORDÃO (ii)	42				42	42	
MANOEL URBANO	183				183	183	179
SANTA ROSA DOS PURÚS	61				61	61	67
MARECHAL THAUMATURGO (ii)	115				115	115	
MONITORADAS	50.325				-	-	-
NÃO MONITORADAS	842	-	-		842	842	476
TOTAL EMPRESA	51.167	-	-	-	51.167	51.167	9.513

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2: (i) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que tiveram antecipação parcial/total da quota anual de óleo.

EMPRESA: MANAUS ENERGIA

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MANAUS	367.632	50.400			317.232	367.632	305.366
TOTAL EMPRESA	367.632	50.400	-	-	317.232	367.632	305.366

Nota : A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente é decorrente de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores.

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
RIO BRANCO	38.712			21.600	17.112	38.712	17.112
PORTO VELHO	150.552	90.000			60.552	150.552	73.717
AMAPÁ	62.928	28.800			34.128	62.928	40.528
TOTAL EMPRESA	252.192	118.800	-	21.600	111.792	252.192	131.357

Nota : A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente do Sistema Porto Velho deve-se a operação da terceira fase do PIE Termonorte II, que aproveita a saída dos gases das TG's para a produção de vapor utilizado na geração da TV.

EMPRESA: CELPE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
FERNANDO DE NORONHA	649				649	649	650
MONITORADAS	649	-	-	-	649	649	650
NÃO MONITORADAS	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL EMPRESA	649	-	-	-	649	649	650

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEMAR

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
BATAVO	67				67	67	67
MONITORADAS	67	-	-	-	67	67	67
NÃO MONITORADAS	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL EMPRESA	67	-	-	-	67	67	67

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
APIACÁS (i)	492	1.275			492	492	500
CASCALHEIRAS (i)	458				458	458	450
COLNIZA (i)	1.410				1.410	1.410	1.000
COMODORO (i)	1.438				163	1.438	206
CONFRESA (i)	468	2.837			468	468	450
COTRIGUAÇU (i)	494				494	494	450
JUARA (i)	3.450				3.450	3.450	3.200
JUÍNA (i)	3.917				1.080	3.917	1.100
JURUENA (i)	461	5.840			461	461	467
NOVA BANDEIRANTE (i)	606				606	606	600
PORTO ALEGRE DO NORTE (i)	416				416	416	400
QUERÊNCIA (i)	591				591	591	600
SAPEZAL (i)	7.452	1.493			1.612	7.452	1.300
S. FELIX ARAGUAIA (i)	632				632	632	633
S. J. RIO CLARO (i)	1.329				1.329	1.329	1.340
VILA RICA (i)	1.626				1.626	1.626	1.500
ALTO DA BOA VISTA	221				221	221	233
ARIPUANÃ	2.340				847	2.340	842
BOM JESUS DO ARAGUAIA	99				99	99	83
CANABRAVA NORTE	91				91	91	100
GAÚCHA DO NORTE	255				255	255	250
LUCIARA	130				130	130	133
NOVA MARINGÁ	378				378	378	383
NOVO MONTE VERDE	318				318	318	317
NOVO SANTO ANTÔNIO	61				61	61	67
RONDOLÂNDIA	66				66	66	83

EMPRESA: CEMAT

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SANTA CRUZ DO XINGU	89				89	89	83
SANTA TEREZINHA	180				180	180	67
SÃO JOSÉ DO XINGU	98				98	98	183
SERRA NOVA DOURADA	40				40	40	50
TABAPORÃ	362				362	362	367
NOVA LACERDA	216	216				216	
MONITORADAS	25.240	9.952	-	-	15.288	25.240	14.196
NÃO MONITORADAS	20.309	1.709	-	-	18.600	20.309	3.241
TOTAL EMPRESA	45.549	11.661	-	-	33.888	45.549	17.437

Nota 1 : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

Nota 2 : (i) Localidades Monitoradas

EMPRESA: ENERSUL

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PORTO MURTINHO	1032				1032	1032	1033
MONITORADAS	1032	-	-	-	1032	1032	1033
NÃO MONITORADAS	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL EMPRESA	1032	-	-	-	1032	1032	1033

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: COELBA

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ILHA GRANDE DE CAMAMU	83				83	83	67
MONITORADAS	83	-	-	-	83	83	67
NÃO MONITORADAS	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL EMPRESA	83	-	-	-	83	83	67

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

EMPRESA: JARI CELULOSE

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
JARI CELULOSE	1558				1558	1558	1558
MONITORADAS	1558	-	-	-	1558	1558	1558
NÃO MONITORADAS	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL EMPRESA	1558	-	-	-	1558	1558	1558

Nota : As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores ;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

6.3 ANEXO III

**TABELAS DE GERAÇÃO E AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO
PARA FINS DE CÁLCULO DO CUSTO DE ENERGIA HIDRÁULICA
EQUIVALENTE E DO RATEIO DA CCC-ISOL REFERENTE A
MARÇO/2004**

EMPRESA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB.	O. PGE	O. COMB.	O. PGE
	MWH	MWH	(TON)	(TON)
CEA	0	0	0	0
CEAM	0	0	0	0
CELPA	0	0	0	0
CER	0	0	0	0
CERON	0	0	0	0
ELETROACRE	0	0	0	0
MANAUS	31583	95313	10422	19539
BOA VISTA	0	0	0	0
ELETRONORTE	0	0	0	0
CELPE	0	0	0	0
CEMAR	0	0	0	0
CEMAT	0	0	0	0
ENERSUL	0	0	0	0
COELBA	0	0	0	0
JARICELULOSE	0	0	0	0
CGE	0	0	0	0
TOTAL	31583	95313	10422	19539

EMPRESA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE
	MWH	MWH	(1000L)	(1000L)
CEA	4183	0	1255	0
CEAM	52467	0	15579	0
CELPA	19826	0	5860	0
CER	3549	0	1065	0
CERON	15885	0	4545	0
ELETROACRE	9513	0	2635	0
MANAUS	0	147966	0	51530
BOA VISTA	0	0	0	0
ELETRONORTE	76302	55055	23727	20921
CELPE	650	0	195	0
CEMAR	67	0	20	0
CEMAT	17537	0	5235	0
ENERSUL	1033	0	310	0
COELBA	67	0	20	0
JARICELULOSE	1558	0	452	0
CGE	30504	0	8846	0
TOTAL	233141	203021	69744	72451

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 563058 MWH
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 142195 MIL LITROS
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 29961 TONELADAS

OBSERVAÇÕES:**1- CEA:**

- A quantidade de 778 mil litros de óleo diesel para Laranjal do Jarí corresponde à antecipação da quota de abril/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de março já foi antecipada no PMO de fevereiro/2004.
- A quantidade de 417 mil litros de óleo diesel para Oiapoque corresponde à antecipação da quota de abril/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de março já foi antecipada no PMO de fevereiro/2004.

2- ELETROACRE:

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e de Santa Rosa dos Purús deverão ser entregues em Sena Madureira.
- As quotas das localidades de Feijó, Thaumaturu, Tarauacá, Porto Walter e Jordão foram autorizadas no PMO de janeiro/2004, correspondendo a primeira antecipação anual de óleo diesel, para atendimento a essas localidades, devido a questões de logística de abastecimento, conforme Fax nº001/TDI/03 de 19/12/2003. O saldo remanescente será autorizado no PMO de dezembro de 2004.

3- CERON:

- A quota de óleo diesel de Bela Vista São Domingos deverá ser entregue em Costa Marques, devido a interligação destes sistemas isolados.
- As quotas de óleo diesel de março/2004 das localidades Tabajara e Isidolândia foram antecipadas no PMO de janeiro/2004.
- A quota de óleo diesel de Porto Murtinho deverá ser entregue em São Francisco, devido a interligação destes sistemas isolados.

4- MANAUSENERGIA:

- Além da quantidade de 10.422 toneladas de óleo combustível OC1A, deverão ser entregues mais 6.764 toneladas, totalizando 17.186 toneladas de óleo tipo OC1A.
- Além da quantidade de 19.539 toneladas de óleo PGE, deverão ser entregues mais 289 toneladas, totalizando 19.828 toneladas de óleo tipo PGE.
- Além da quantidade de 51.530 m³ de óleo PTE, deverão ser entregues mais 267 m³, totalizando 51.797 m³ de óleo tipo PTE.

5- ELETRONORTE-Amapá:

- Dos 13.109 m³ de óleo diesel previstos neste PMO de Março, deverão ser entregues apenas 11.109 m³, uma vez que 2.000 m³ foram entregues em fevereiro, conforme autorizado no ELETROBRÁS nº DES-0224/2004, de 16/02/2004.

6- CER:

- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1m³ e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

7- CEAM:

- As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEA

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
LARANJAL DO JARI	29228	0	2593	0	778
LOURENCO	29230	0	107	0	32
OIAPOQUE	29227	0	1390	0	417
PRACUUBA	29225	0	93	0	28

OBSERVAÇÕES:

- A quantidade de 778 mil litros de óleo diesel para Laranjal do Jarí corresponde à antecipação da quota de abril/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de março já foi antecipada no PMO de fevereiro/2004.
- A quantidade de 417 mil litros de óleo diesel para Oiapoque corresponde à antecipação da quota de abril/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de março já foi antecipada no PMO de fevereiro/2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
ALVARAES	6799	0	280	0	84
AMATURA	6813	0	190	0	57
ANAMA	6811	0	217	0	65
ANORI	6767	0	500	0	148
APUI	22712	0	633	0	190
ARARA		0	0	0	0
ATALAIA DO NORTE	6765	0	263	0	79
AUTAZES	6766	0	653	0	196
AXINIM	6766	0	0	0	0
BARCELOS	6768	0	645	0	189
BARREIRINHA	6759	0	438	0	131
BELEM SOLIMÕES	6825	0	50	0	15
BENJ. CONSTANT	6762	0	907	0	272
BERURI	6809	0	413	0	124
BOA VISTA RAMOS	6818	0	377	0	113
BOCA DO ACRE	6769	0	1519	0	442
BORBA	6770	0	747	0	224
CAAPIRANGA	6808	0	217	0	65
CABURI	6829	0	63	0	19
CAIAMBE	6819	0	63	0	19
CAMPINAS	6820	0	47	0	14
CANUTAMA	6773	0	227	0	68
CARAUARI	6772	0	1070	0	320
CAREIRO VARZEA	6774	0	483	0	145
CASTANHO	6814	0	837	0	251
CAVIANA	6821	0	57	0	17
COARI	6760	0	2861	0	844
CODAJAS	6771	0	853	0	256
CUCUI	6797	0	33	0	10
EIRUNEPE	6775	0	857	0	257
ENVIRA	6776	0	405	0	121
ESTIRAO EQUADOR	6800	0	60	0	18
FEIJOAL	6777	0	0	0	0
FONTE BOA	6777	0	690	0	207
HUMAITA	22711	0	2240	0	625
IAUARETE	6801	0	67	0	20
IPIRANGA	6802	0	60	0	18
IPIXUNA	6779	0	280	0	84
IRANDUBA	6816	0	2466	0	735
ITACOATIARA	6756	0	1950	0	583

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
ITAMARATI	6812	0	211	0	63
ITAPEACU	6823	0	73	0	22
ITAPIRANGA	6778	0	333	0	100
JACARE	6781	0	0	0	0
JAPURA	6781	0	17	0	5
JURUA	6782	0	170	0	51
JUTAI	6780	0	513	0	154
LABREA	6783	0	1134	0	338
LIMOEIRO	6815	0	190	0	57
MANACAPURU	6757	0	4834	0	1426
MANAQUIRI	6817	0	287	0	86
MANICORE	6764	0	1117	0	335
MARAA	6784	0	233	0	70
MAUES	6758	0	1598	0	473
MOCAMBO	6824	0	67	0	20
MURITUBA	6822	0	17	0	5
NHAMUNDA	6785	0	376	0	111
N. OLINDA NORTE	6786	0	677	0	203
NOVO AIRAO	6788	0	480	0	144
NOVO ARIPUANA	6787	0	587	0	176
NOVO CEU		0	0	0	0
NOVO REMANSO		0	30	0	9
PALMEIRAS	6803	0	40	0	12
PARINTINS	6755	0	4513	0	1354
PAUINI	6796	0	386	0	115
PEDRAS	6810	0	63	0	19
S.ANTONIO DO ICA	6790	0	468	0	139
S.GABRIEL CACHO.	6791	0	1268	0	374
S.PAULO OLIVENCA	6789	0	420	0	126
S.SEBAST.UATUMA	6804	0	277	0	83
SILVES	6793	0	277	0	83
S.IZABEL R.NEGRO	6792	0	280	0	84
TABATINGA	6798	0	2416	0	720
TAPAUA	6794	0	487	0	146
TEFE	6763	0	3143	0	921
TERRA NOVA	6763	0	0	0	0
TONANTINS	6805	0	367	0	110
TUIUE	6805	0	0	0	0
UARINI	6807	0	227	0	68
URUCARA	6761	0	543	0	163

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
URUCURITUBA	6795	0	400	0	120
VILA AMAZONIA		0	10	0	3
V.A. MONTENEGRO	6795	0	47	0	14
VILA BITTENCOURT	6806	0	63	0	19
VILA CAMETA	6828	0	60	0	18
VILA SACAMBU	6827	0	50	0	15
V. URUCURITUBA	6827	0	0	0	0
ZE' ACU'	6827	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:

- As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS
EMPRESA: CELPA

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
AFUA	31793	0	300	0	90
ALENQUER	34638	0	1217	0	365
ALMEIRIM	34642	0	709	0	200
ANAJAS	34666	0	167	0	50
AVEIRO	34646	0	83	0	25
BAGRE	34664	0	133	0	40
BANAC	34633	0	67	0	20
BARREIRA CAMPO	34696	0	50	0	15
BREVES	31798	0	2033	0	610
CACHOEIRA ARARI	31790	0	207	0	60
C. DOS SONHOS	34635	0	433	0	130
CHAVES	34671	0	50	0	15
CURRALINHO	34656	0	250	0	75
CURUA	34636	0	155	0	45
FARO	34648	0	156	0	45
GURUPA	31796	0	250	0	75
JACAREACANGA	34665	0	150	0	45
JURUTI	34641	0	467	0	140
KARAPANA	XXXXX	0	33	0	10
MELGACO	34672	0	117	0	35
MONTE ALEGRE	34639	0	1550	0	465
MUANA	34657	0	284	0	85
N.ESP.PIRIA	34674	0	233	0	70
NOVO PROGRESSO	34668	0	1644	0	480
OBIDOS I	34637	0	1600	0	480
OEIRAS DO PARA	34650	0	253	0	70
ORIXIMINA	34634	0	1983	0	595
PONTA DE PEDRAS	31789	0	397	0	115
PORTEL	34645	0	1033	0	310
PORTO DE MOZ	34661	0	400	0	110
PRAINHA	34643	0	243	0	70
SALVATERRA	31794	0	600	0	180
S.CRUZ ARARI	34670	0	100	0	30
STA M. BARREIRAS	31795	0	67	0	20
SANTANA ARAGUAIA	34652	0	839	0	230
S.SEB. BOA VISTA	31791	0	276	0	80
SOURE	31799	0	900	0	270
TERRA SANTA	31801	0	397	0	110

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS
EMPRESA: CER

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
AGUA FRIA	7562	0	7	0	2
CAMPOS NOVOS		0	50	0	15
CANAUANIM	7562	0	3	0	1
CARACARAI	7563	0	867	0	260
CONTAO	7571	0	33	0	10
EQUADOR	7562	0	50	0	15
FELIX PINTO	7562	0	100	0	30
JACAMIM	7562	0	3	0	1
JUNDIA	7562	0	50	0	15
LAGO GRANDE	7562	0	3	0	1
M. BOCA DA MATA	7562	0	7	0	2
M. DA BALA	7562	0	0	0	0
M. FLEXAL	7562	0	0	0	0
M. RAPOSA	7562	0	10	0	3
M. ARACA-NORM	7562	0	3	0	1
M. ARACA-AMAJ	7562	0	3	0	1
M. DO MANOA	7562	0	3	0	1
M. GUARIBA	7562	0	3	0	1
M. MALACACHETA	7562	0	10	0	3
M. MOSCOW	7562	0	0	0	0
M. STA ROSA	7562	0	0	0	0
M. S. MARCOS	7562	0	3	0	1
M. TRES CORACOES	7562	0	50	0	15
M. VISTA ALEGRE	7562	0	7	0	2
MARACANA	7562	0	7	0	2
MUTUM	7562	0	20	0	6
NAPOLEAO	7562	0	10	0	3
NORMANDIA	7566	0	167	0	50
NOVA ESPERANCA	7562	0	7	0	2
OLHO D'AGUA	7562	0	3	0	1
PACARAIMA	7564	0	333	0	100
PANACARICA	7562	0	3	0	1
PAREDAO	7562	0	13	0	4
PASSARAO	7562	0	50	0	15
PETROLINA	7562	0	17	0	5
PIUM	7562	0	0	0	0
RORAINOPOLIS	XXXX	0	0	0	0
SACAI	7562	0	7	0	2

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
SAMAUMA	7562	0	3	0	1
S.J. DA BALIZA	7568	0	1084	0	325
S.M. DA BOIACU	7562	0	27	0	8
SAO FRANCISCO	7574	0	50	0	15
S.F. BRANCO	7562	0	3	0	1
S. M.XERUINI	7562	0	0	0	0
SAO SILVESTRE	7577	0	50	0	15
SERRA GRANDE II	7562	0	30	0	9
SOCO	7562	0	7	0	2
SURUMU	7572	0	33	0	10
TAIANO	7562	0	33	0	10
TEPEQUEM	7562	0	7	0	2
TERRA PRETA	7562	0	0	0	0
TRAIRAO	7562	0	33	0	10
UIRAMUTA	7575	0	50	0	15
V. CACHOEIRINHA	7562	0	10	0	3
VILA BRASIL	7573	0	83	0	25
VILA CAICUBI	7562	0	10	0	3
VILA CENTRAL	7562	0	67	0	20
VILA DONA COTA	7562	0	0	0	0
VILA FLORESTA	7562	0	7	0	2
VILA ITAQUERA	7562	0	7	0	2
VILA MILAGRE	7562	0	0	0	0
VILA REMANSO	7562	0	3	0	1
VILA SAO JOSE	7562	0	7	0	2
VILA VILENA	7562	0	7	0	2
VISTA ALEGRE	7562	0	33	0	10
XUMINA	7562	0	3	0	1

OBSERVAÇÕES:

- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1m³ e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS
EMPRESA: CERON

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
ABUNA	7546	0	67	0	20
ALVORADA D'OESTE	29204	0	903	0	250
ANARI	29222	0	295	0	85
ARARAS	7541	0	33	0	10
B.V.S.DOMINGOS	29219	0	106	0	30
BURITI (F.RIVERO)	29215	0	2500	0	720
CALAMA	29211	0	90	0	27
C.NOVO RONDONIA	7540	0	433	0	125
CHUPINGUAIA	29218	0	379	0	110
COLORADO D'OESTE	29222	0	0	0	0
CONCEICAO GALERA	29211	0	7	0	2
COSTA MARQUES	7545	0	742	0	210
CUJUBIM	29209	0	1176	0	320
DEMARCACAO	93533	0	7	0	2
FORTALEZA ABUNA	7544	0	50	0	15
ISIDOLANDIA	29205	0	0	0	0
JACY PARANA	29216	0	467	0	140
MACHADINHO	29210	0	2133	0	610
MAICI	29211	0	3	0	1
MUTUM PARANA	7549	0	50	0	15
NAZARE	29211	0	23	0	7
N. CALIFORNIA	29221	0	216	0	60
PACARANA	29213	0	83	0	25
PEDRAS NEGRAS	7545	0	10	0	3
POMBAL	7542	0	0	0	0
SANTO ANTONIO	7542	0	0	0	0
P. BUENO/CACOAL	7542	0	2000	0	600
PORTO MURTINHO	7545	0	17	0	5
ROLIM M. GUAPORE	7545	0	23	0	7
S. CATARINA	29211	0	7	0	2
SAO CARLOS	29211	0	53	0	16
SAO FRANCISCO	29214	0	1082	0	290
SAO MIGUEL	29206	0	1206	0	345
SAO SEBASTIAO	29211	0	10	0	3
SERINGUEIRAS	29208	0	707	0	195
SURPRESA	7541	0	33	0	10
TABAJARA	29210	0	0	0	0
URUCUMACUA	29217	0	33	0	10
VILA EXTREMA	29220	0	491	0	140
VILHENA	7543	0	283	0	85
V.ALEGRE ABUNA	29207	0	167	0	50

OBSERVAÇÕES:

- A quota de óleo diesel de Bela Vista São Domingos deverá ser entregue em Costa Marques, devido a interligação destes sistemas isolados.
- As quotas de óleo diesel de março/2004 das localidades Tabajara e Isidolândia foram antecipadas no PMO de janeiro/2004.
- A quota de óleo diesel de Porto Murtinho deverá ser entregue em São Francisco, devido a interligação destes sistemas isolados.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ELETROACRE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
V. ASSIS BRASIL	43553	0	180	0	50
BRASILEIA	6342	0	1661	0	450
CAPIXABA	29077	0	50	0	15
CRUZEIRO DO SUL	6344	0	5395	0	1500
FEIJO	6345	0	0	0	0
JORDAO	6346	0	0	0	0
MANOEL URBANO	29079	0	179	0	50
V. PORTO WALTER	6348	0	0	0	0
SANTA ROSA	29079	0	67	0	20
SENA MADUREIRA	29079	0	1324	0	360
TARAUACA	6346	0	0	0	0
VILA THAUMATURGO	6350	0	0	0	0
XAPURI	6347	0	657	0	190

OBSERVAÇÕES:

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e de Santa Rosa dos Purús deverão ser entregues em Sena Madureira.
- As quotas das localidades de Feijó, Thaumaturgo, Tarauacá, Porto Walter e Jordão foram autorizadas no PMO de janeiro/2004, correspondendo a primeira antecipação anual de óleo diesel, para atendimento a essas localidades, devido a questões de logística de abastecimento, conforme Fax nº001/TDI/03 de 19/12/2003. O saldo remanescente será autorizado no PMO de dezembro de 2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB.	O. PGE	O. COMB.	O. PGE
	MWH	MWH	(TON)	(TON)
MANAUS	22641	31583	95313	10422
				19539

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE
	MWH	MWH	(1000L)	(1000L)
MANAUS	22641	0	147966	0
				51530

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 274862 MWH
TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 51530 MIL LITROS
TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 29961 TONELADAS

OBSERVAÇÕES:

- Além da quantidade de 10.422 toneladas de óleo combustível OC1A, deverão ser entregues mais 6.764 toneladas, totalizando 17.186 toneladas de óleo tipo OC1A.
- Além da quantidade de 19.539 toneladas de óleo PGE, deverão ser entregues mais 289 toneladas, totalizando 19.828 toneladas de óleo tipo PGE.
- Além da quantidade de 51.530 m³ de óleo PTE, deverão ser entregues mais 267 m³, totalizando 51.797 m³ de óleo tipo PTE.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE
		MWH	MWH	(1000L)	(1000L)
AMAPA	1000	40528	0	13109	0
PORTO VELHO	1016	18662	55055	4666	20921
RIO BRANCO	1005	17112	0	5952	0

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 131357 MWH
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 44648 MIL LITROS
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 0 TONELADAS

OBSERVAÇÕES:

- Dos 13.109 m³ de óleo diesel previstos neste PMO de Março, deverão ser entregues apenas 11.109 m³, uma vez que 2.000 m³ foram entregues em fevereiro, conforme autorizado no FAX ELETROBRÁS nº DES-0224/2004, de 16/02/2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CELPE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
FERNANDO NORONHA	8711	0	650	0	195

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEMAR

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
BATAVO	7641	0	67	0	20

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEMAT

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
ALTO B. VISTA	28937	0	233	0	70
APIACAS	5647	0	500	0	150
ARIPUANA	28958	0	842	0	240
B.J.ARAGUAIA	28968	0	83	0	25
BRASNORTE	28944	0	0	0	0
CANABRAVA NORTE	28956	0	100	0	30
COLNIZA	28939	0	1000	0	300
COMODORO	28961	0	206	0	60
CONFRESA	28953	0	450	0	135
COTRIGUACU	28962	0	450	0	135
GAUCHA DO NORTE	28945	0	250	0	75
JUARA/PG/NH	28966	0	3200	0	960
JUINA/CAST	28974	0	1100	0	330
JURUENA	28946	0	467	0	140
LUCIARA	28971	0	133	0	40
NOVA BANDEIRANTE	28951	0	600	0	180
N. MARINGA	28954	0	383	0	115
NOVA MONTE VERDE	28952	0	317	0	95
N.S. ANTONIO	28960	0	67	0	20
PORTO ALEG NORTE	28979	0	400	0	120
QUERENCIA	28976	0	600	0	180
R CASCALHEIRA	28980	0	450	0	135
RONDOLANDIA	28957	0	83	0	25
S.CRUIZ XINGU	28941	0	83	0	25
SANTA TEREZINHA	28970	0	167	0	50
S.FELIX ARAGUAIA	28969	0	633	0	190
S.JOSE RIO CLARO	28972	0	1340	0	390
S.JOSE XINGU	28981	0	183	0	55
SAPEZAL	28938	0	1300	0	390
S.N. DOURADA	28955	0	50	0	15
TABAPORA	28959	0	367	0	110
VILA RICA	28978	0	1500	0	450

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ENERSUL

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
PORTO MURTINHO	0000	0	1033	0	310

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: COELBA

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
I . CAMAMU	29409	0	67	0	20

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: JARICELULOSE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
JARICELULOSE	0000	0	1558	0	452

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CGE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
CGE	0000	0	30504	0	8846

6.4 ANEXO IV
CARGA PRÓPRIA E BALANÇOS DE ENERGIA
MARÇO/2004

Gráfico I

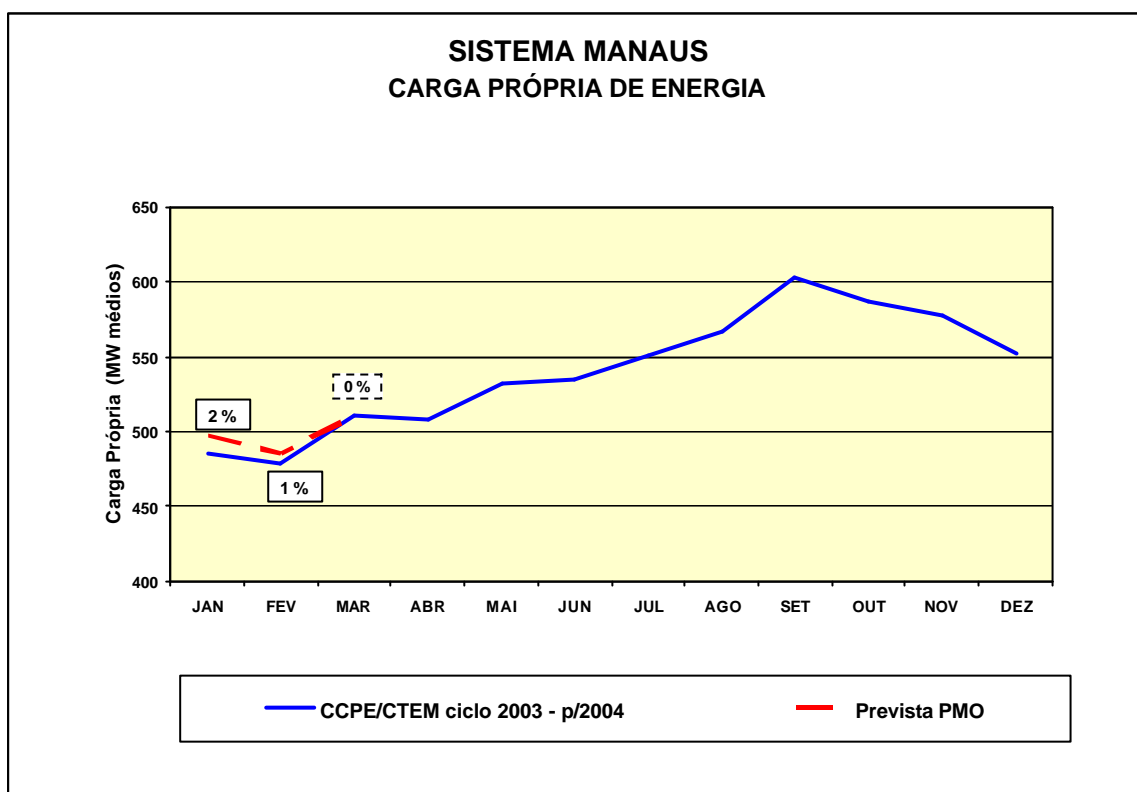


Gráfico II

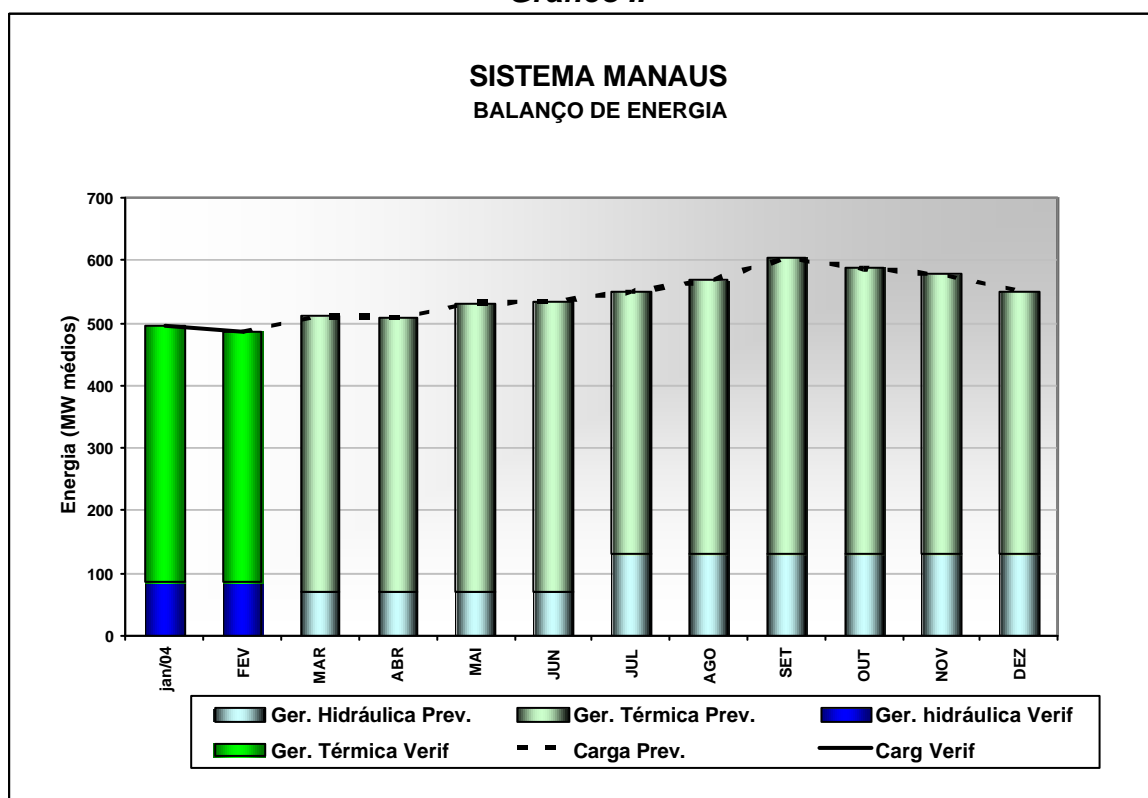


Gráfico II

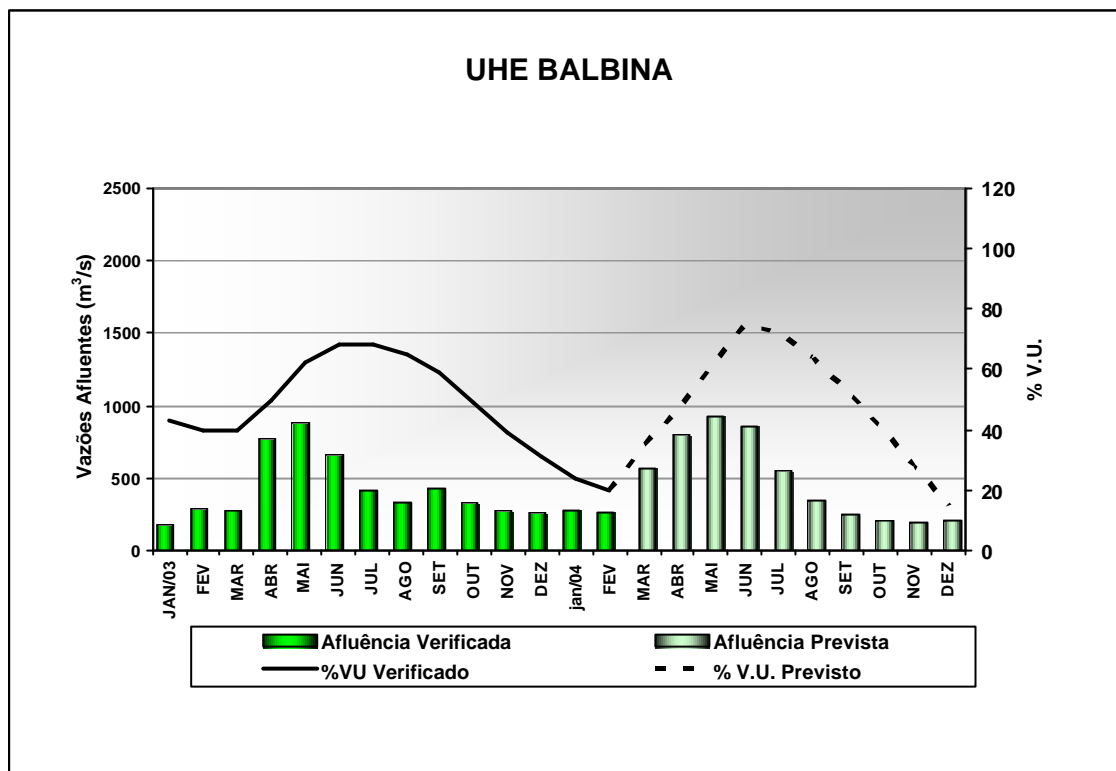


Gráfico IV

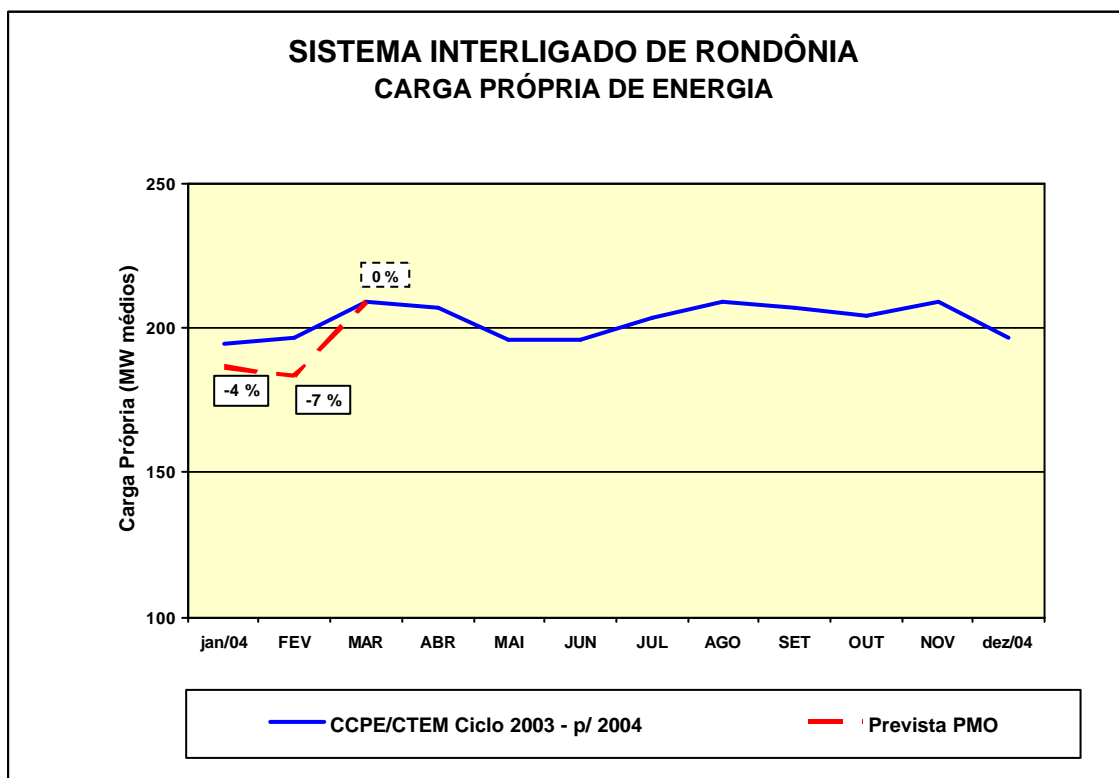


Gráfico V

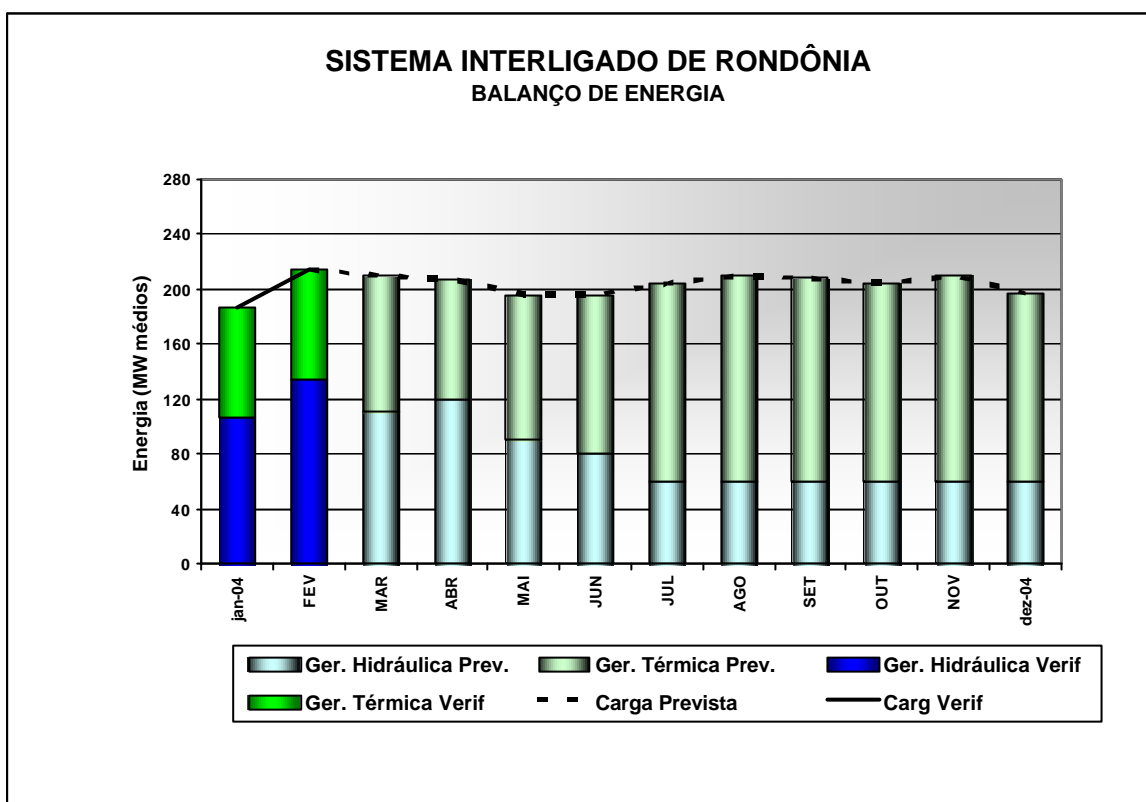


Gráfico VI

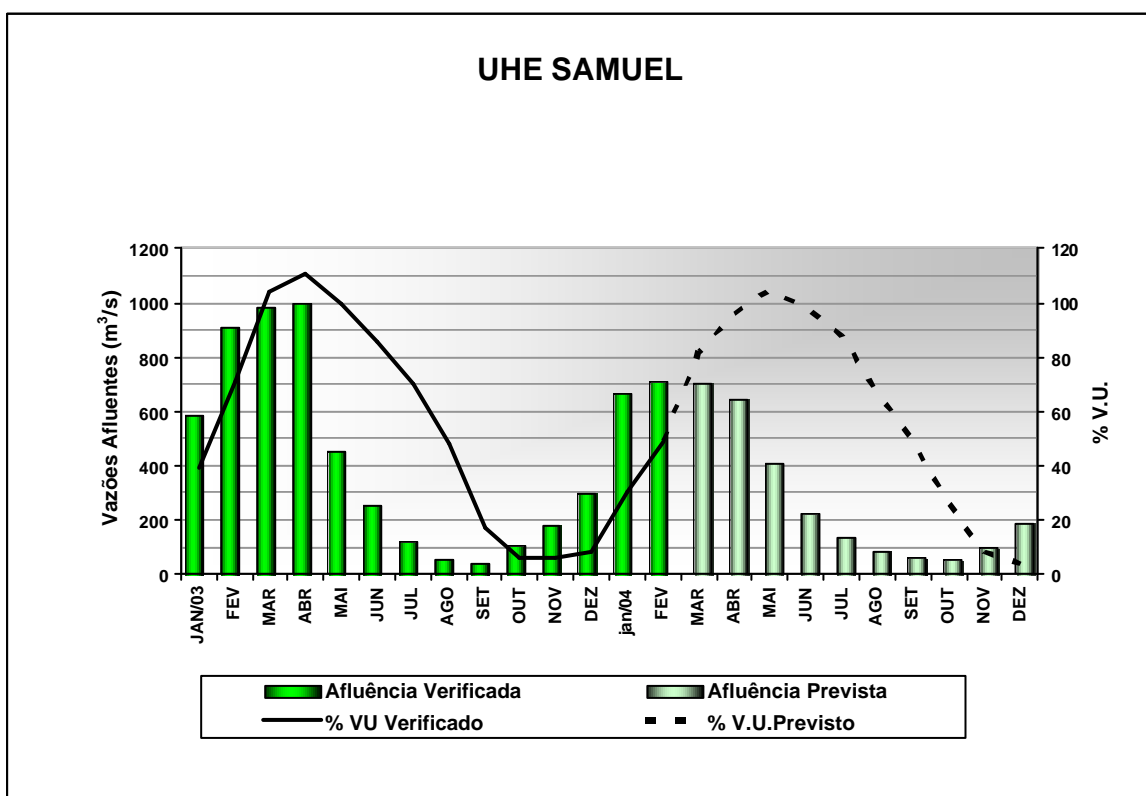


Gráfico VII

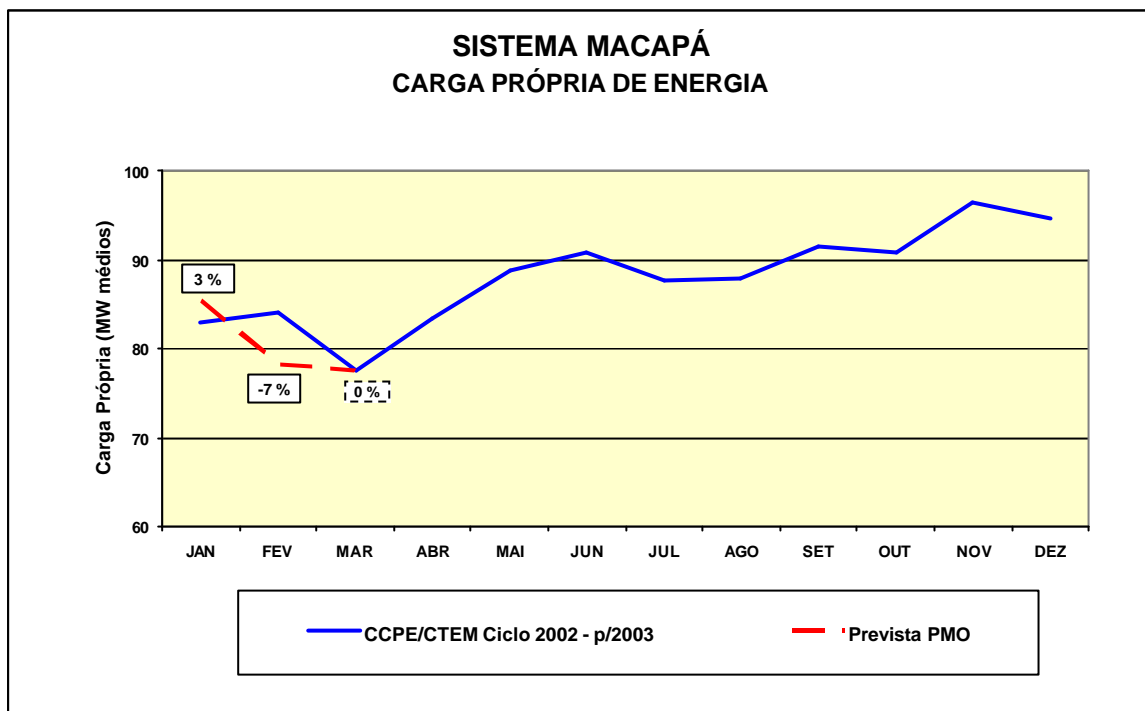


Gráfico VIII

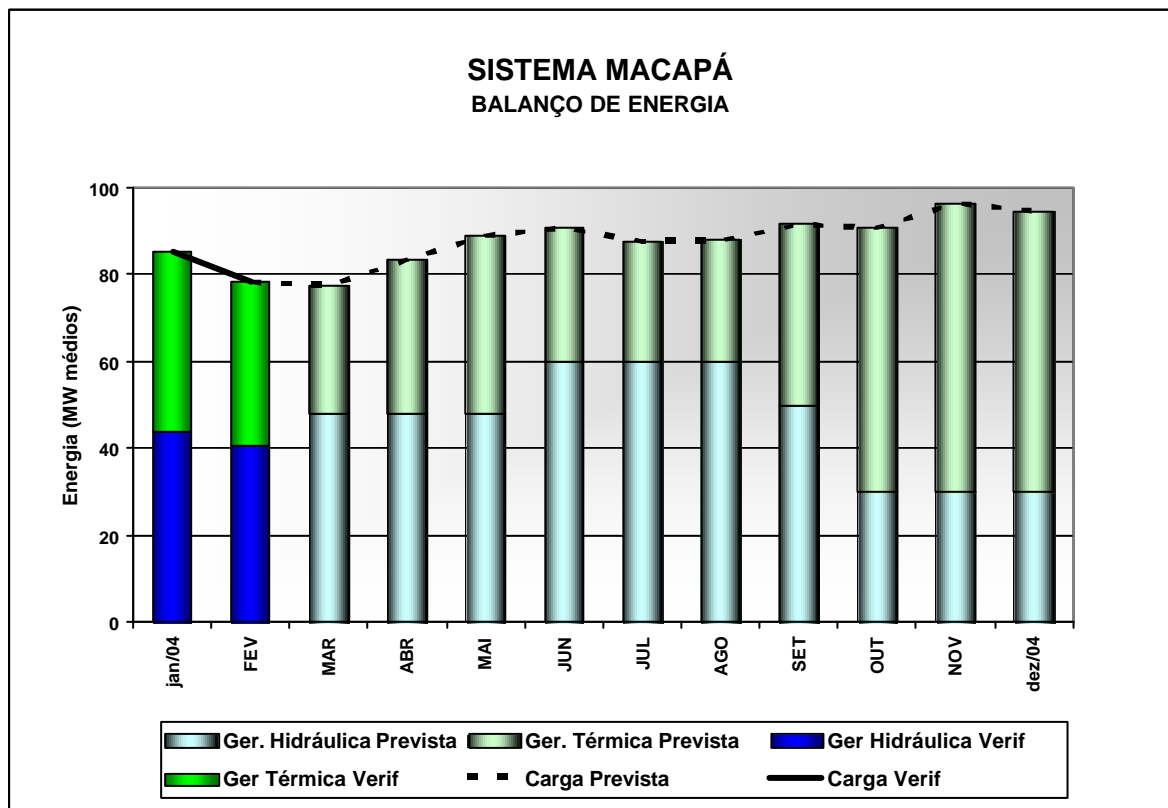


Gráfico IX

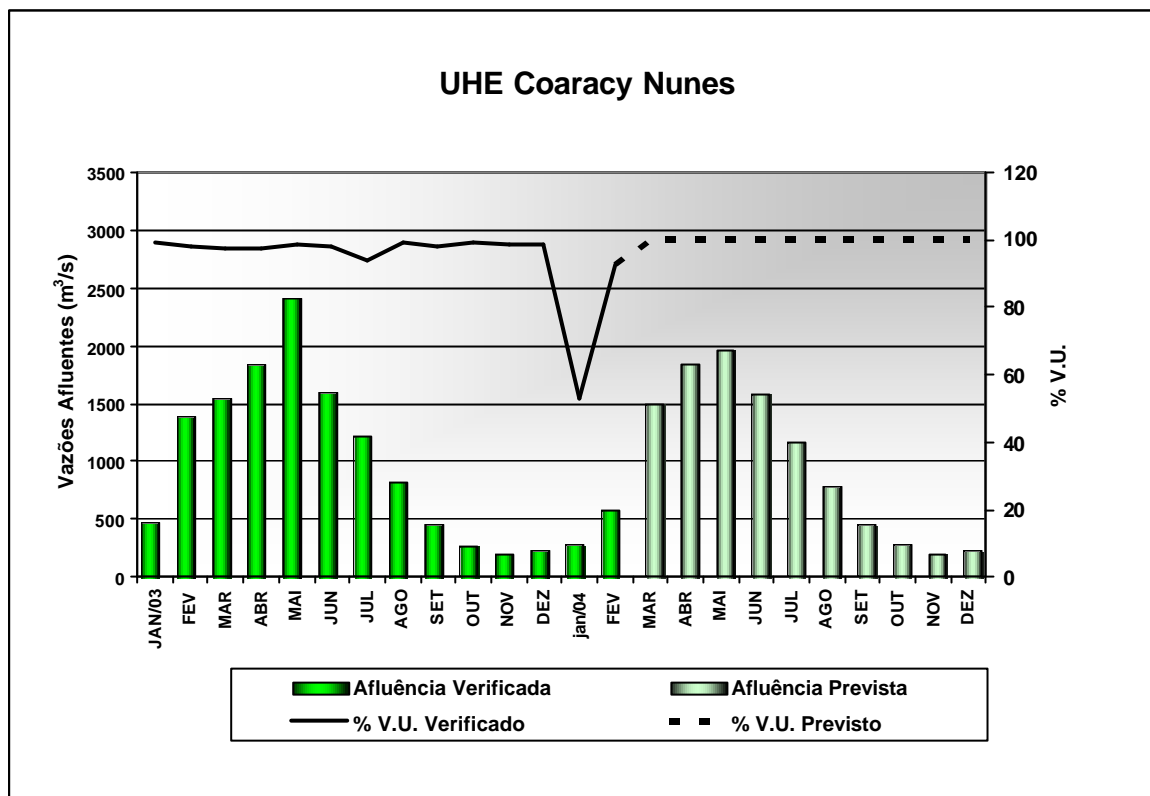


Gráfico X

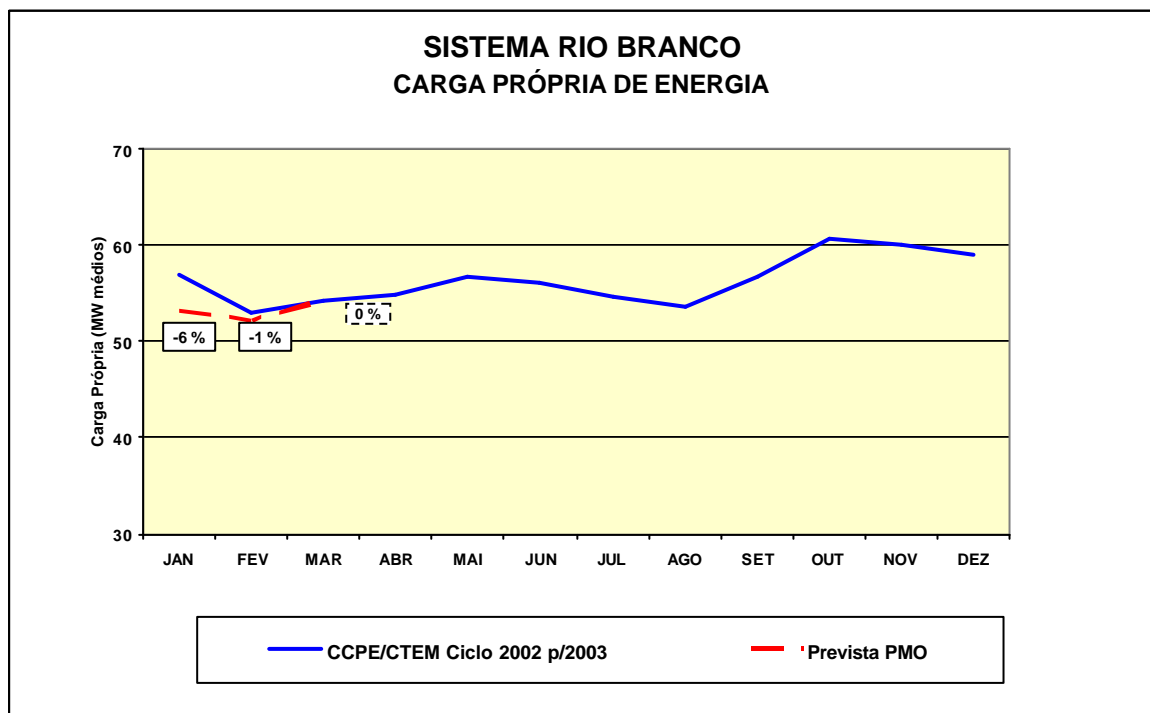
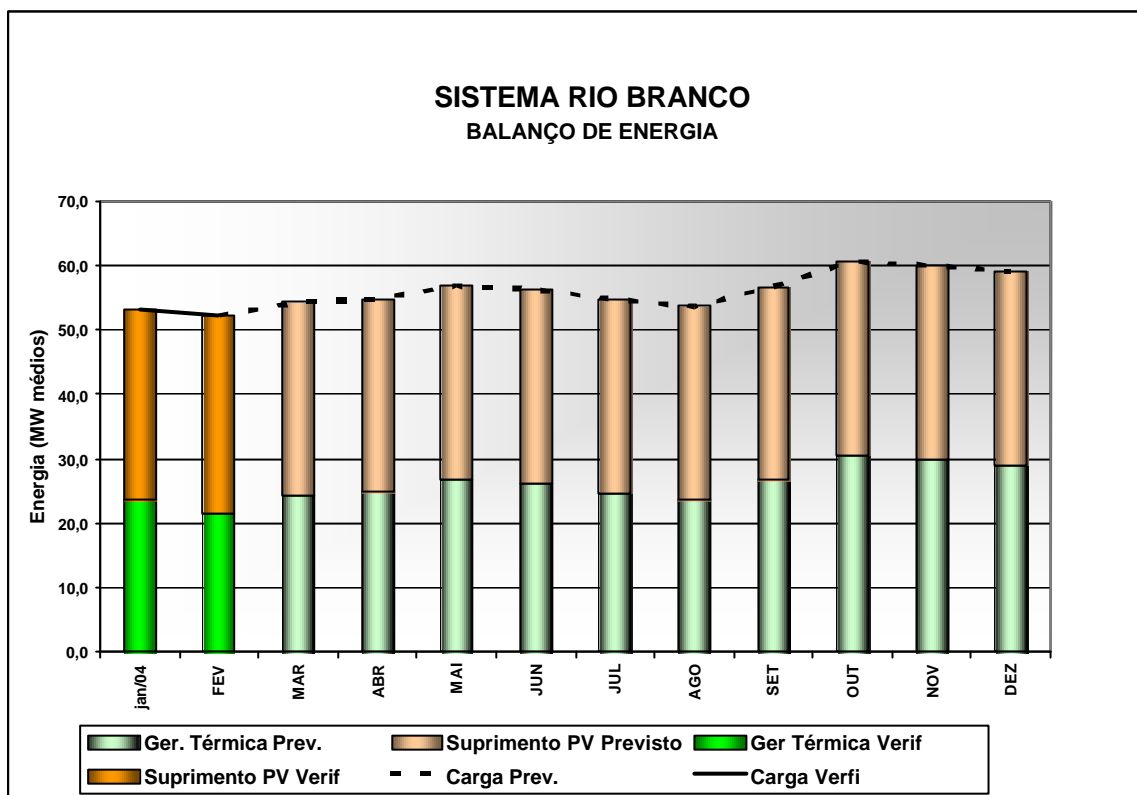


Gráfico XI





6.5 ANEXO V
ATA DE REUNIÃO
PMO MARÇO/2004

Ata da 3ª Reunião do GTON / CTP
Elaboração do Programa Mensal de Operação
PMO Março 2004

DATA: 18 de fevereiro de 2004

LOCAL: ELETROBRÁS – Rio de Janeiro

PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo

EMPRESAS PARTICIPANTES: CELPA, CEMAT, CERON, ELETROBRÁS, ELETRONORTE e MANAUS ENERGIA.

AGÊNCIAS: ANEEL, ARCON e ARSAM.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: CEAM.

AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS: BOA VISTA ENERGIA, CEA, CELPE, CEMAR, CER, COELBA, ENERSUL e JARICELULOSE.

1 ASSUNTOS GERAIS

O Chefe do Departamento de Sistemas Isolados e Combustíveis, Eng^o Marcos Spagnol, iniciou a reunião dando as boas vindas às empresas e às Agências Nacional e Estaduais de Energia Elétrica e ressaltou a importância da interação entre as empresas e as Agências.

Em seguida a Chefe da Divisão de Planejamento e Operação dos Sistemas Isolados, a Eng^a Lúcia de Oliveira Ribeiro, reiterou a importância da participação das empresas e das agências nas reuniões de elaboração dos Programas Mensais de Operação – PMO.

O Superintendente de Fiscalização da Geração da ANEEL, o Sr. Jamil Abid, enfatizou a preocupação com relação à otimização dos despachos e da operação dos Sistemas Isolados, ressaltando a importância dessa parceria no sentido de se envidar esforços para minimizar os problemas existentes.

Na sequência o Coordenador do Comitê Técnico de Planejamento do GTON, Eng^o Mário Antônio Freitas Rodrigues, agradeceu a presença de todos, com destaque para o Superintendente da SFG / ANEEL, e anunciou a composição da agenda da reunião, ressaltando a antecedência dessa reunião em função do feriado de carnaval no Estado do Rio de Janeiro.

AGENDA:

- Apresentação do Chefe da Divisão de Gestão de Combustíveis - DESC, Economista Marcelo Machado Barroso;
- Apresentação do Engº José Luiz Gonzaga do Nascimento da MANAUS ENERGIA – MESA;
- Elaboração do PMO do mês de março/2004.

2 APRESENTAÇÃO DA DESC

O Economista Marcelo Machado Barroso iniciou sua apresentação informando que a Resolução ANEEL 003/2004 de 30/01/2004, que dentre outras fixa o orçamento da Conta de Consumo de Combustíveis para sub-conta dos Sistemas Isolados – CCC-ISOL para 2004, não considerou o artigo 86 da Lei 10.833 de 29 de dezembro de 2003, que revogou o artigo 8 da lei 8.631 de 04 de março de 1993, em função da falta de decreto de regulamentação.

Em seguida, apresentou uma tabela em que foram destacados os possíveis impactos no orçamento da CCC-ISOL, homologado pela Res. ANEEL 003/2004, para caso de adoção da cobertura com os dispêndios do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS (estimada alíquota de 17%) e/ou do Equivalente Hidráulico – EH no referido orçamento. Informou, também, que o Departamento Jurídico da ELETROBRÁS já foi consultado e que o mesmo está estudando os procedimentos possíveis a serem adotados na falta do decreto de regulamentação para o artigo 86 da Lei 10.833/2003.

Desta forma, solicitou aos representantes das empresas que, independentemente do indicativo jurídico que venha a prevalecer, o auxiliassem encaminhando à Administração da CCC-ISOL o percentual do ICMS praticado nos Estados onde atuam, para que a mesma possa processar os cálculos corretos e encaminhá-los à ANEEL para homologação. Para isso, entregou aos representantes das empresas uma planilha a ser preenchida com os respectivos percentuais de ICMS .

3 APRESENTAÇÃO DA MANAUS ENERGIA

O Engº. José Luiz Gonzaga do Nascimento iniciou sua apresentação destacando o trabalho conjunto realizado em 1998 pela ELETRONORTE, ELETROBRÁS E PETROBRÁS para o desenvolvimento de óleos combustíveis adequados para serem consumidos pelas unidades geradoras e economicamente mais viáveis (criação dos óleos leve PTE e pesado PGE). Apresentou também todos os problemas que ainda ocorrem no fornecimento de óleo pela PETROBRÁS, como produto fora de especificação, entrega fora do prazo, entrega parcial entre outros, que culminam no não atendimento às solicitações feitas pela Manaus Energia, causando sérios impactos às suas programações de despacho.

Ressaltou ainda, que estes problemas de fornecimento de óleo pela PETROBRÁS, aliados à ocorrência de afluições desfavoráveis nos últimos meses, têm comprometido o reservatório da UHE Balbina, agravando as possibilidades de sua recuperação, comprometendo o atendimento a partir do 2º semestre de 2004.

Diante dos fatos apresentados, o Superintendente da ANEEL solicitou que sejam tomadas ações mais efetivas no sentido de solucionar os problemas de fornecimento de óleo pela PETROBRÁS, para que não se repita o mesmo problema ocorrido no ano de 2003, que resultou na transferência das emergenciais do Nordeste para o Sistema Manaus. Para isso, sugeriu que o Grupo Técnico Operacional da Região Norte - GTON tenha uma ação incisiva e que esta seja levada ao âmbito do Ministério de Minas e Energia - MME.

O Coordenador do CTP acrescentou que a operação do Sistema Manaus, devido à: variação de carga, aos diferentes tipos de óleos consumidos e aos PIEs, torna-se complicada. Assim, na elaboração do Plano de Operação para 2004 foram consideradas tanto as restrições de operação quanto as restrições elétricas e as restrições de fornecimento de óleo pela PETROBRÁS, dificultando um despacho totalmente otimizado.

4 MANAUS ENERGIA

4.1 SALDO DE ÓLEO DO PMO DE JANEIRO/2004

O representante da Manaus Energia informou que não foram retirados junto à PETROBRÁS DISTRIBUIDORA - BR os montantes de óleo autorizados no PMO de janeiro/2004, resultando num saldo de 266.726 litros de óleo PTE, 288 toneladas de óleo PGE e 6.764 toneladas de óleo OC1A.

4.2 INDISPONIBILIDADE DE UTE

UTE Mauá – UG 03 e 04: retornando a partir de 19/02/04 e operando ligadas a apenas um transformador de "Start up"

UG 02: Retorno previsto para Julho de 2004.

TG 07: Aguardando retorno do gerador em manutenção na Alemanha. Previsão de retorno para 31/07/2004.

4.3 CRONOGRAMA DE MANUTENÇÕES

- UHE Balbina - UG Nº 1: manutenção para correção do vazamento de água na junta de vedação do eixo da turbina, com início previsto para 09/02/2004 e retorno à operação para a 2ª quinzena de abril.
- UTE Aparecida - UGG-06: previsão de retorno para o final de abril, dependendo da transferência do gerador da antiga UG nº 5 de Boa Vista;

UGG 07: Aguardando retorno do gerador em manutenção na

Alemanha. Previsão de retorno para 31/07/2004.

- UGG 08: previsão de retorno para o final de fevereiro, dependendo da execução de overhaul no controle da máquina.

4.4 RETIFICAÇÃO DA ANEXO I DO RELATÓRIO DO PMO DE FEVEREIRO DE 2004

O representante da MANAUS ENERGIA solicitou retificação do Anexo I do relatório do PMO de Fevereiro de 2004 no item 1.4 – Evolução do Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina (Final de mês). Assim a nova redação passou a ser:

- “1.4 Evolução do Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina (Final do Mês)

- *Nível verificado em janeiro = 24% V.U.”.*

4.5 CARGA PRÓPRIA PREVISTA PARA MARÇO

Em função dos valores de carga própria verificados, no Sistema Manaus, até o dia 17 de fevereiro, a Manaus Energia projetou um valor para o fechamento da carga própria do mês de fevereiro superior ao previsto pelo CTEM para março. Desta forma, caso venha ocorrer esse desvio e carga própria, a diretriz operativa a ser adotada é que este desvio seja alocado na UTE Aparecida, correspondendo a mais 10 MW médios de geração, o que acarretará na necessidade de solicitação de uma quota adicional para março.

4.6 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MARÇO

As quotas de óleo solicitadas pela MANAUS ENERGIA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

5 ELETRONORTE

5.1 RETIFICAÇÃO DO ANEXO I DO RELATÓRIO DO PMO DE FEVEREIRO DE 2004

O representante da ELETRONORTE solicitou retificação do Anexo I do relatório do PMO de Fevereiro de 2004 no item 2.5 – Despacho por UTE. Assim a nova redação passou a ser:

- “2.5 Necessidade de Geração Térmica (MW médios)

■ Despacho por UTE (MW médios)

UTE	JANEIRO		FEVEREIRO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
RIO MADEIRA -LMS (DIESEL)	5,0	5,5	5,0
TERMONORTE I (DIESEL)	17,0	22,5	34,0
TN II {TG I (PTE) + TG II (PTE) + TV I} *	115,0	76,8	60,0
TOTAL G.T.	137,0	104,8	10,0

(*) Inclui previsão de Geração na TV I (Termonorte II) de 21,3 MW médios para Fevereiro.”

5.2 ESTOQUE DE SEGURANÇA

A ELETRONORTE informou que, em função das restrições existentes e dos problemas ocorridos durante o mês de janeiro no Sistema Macapá, o estoque de segurança chegou a níveis muito baixos. No entanto, para resolver este problema está prevista uma ampliação da tancagem de segurança.

5.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS PARA OS SISTEMAS DA ELETRONORTE NO PMO DE MARÇO

Devido as baixas afluências ao reservatório da UHE Coaracy Nunes e a manutenção da UG 02, o representante da Eletronorte solicitou uma quota adicional de 2.000 m³ para atendimento ao Sistema Macapá.

As quotas de óleo solicitadas pela ELETRONORTE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

6 CELPA

6.1 MANUAL DE RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO, MANUSEIO E QUALIDADE DE PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO EM USINAS TÉRMICAS

A representante da CELPA reiterou o pedido de recebimento do Manual de Recebimento, Armazenamento, Manuseio e Qualidade de Produtos Derivados de Petróleo em Usinas Térmicas para poder implantar as medidas necessárias para iniciar o treinamento em sua empresa.

O Superintendente da ANEEL sugeriu a presença da Agência Nacional de Petróleo - ANP e da PETROBRÁS nos treinamentos das empresas, ressaltando a necessidade da presença da PETROBRÁS em função da sua efetiva participação na elaboração do referido Manual.

6.2 UTE COTIJUBA

A CELPA informou que já foi encaminhada à ANEEL a regularização da pendência referente a área de instalação da UTE Cotijuba. Assim, a previsão para o início de operação da referida usina é para final de março de 2004.

O Coordenador do CTP informou que essa usina terá autorização de compra de óleo pela CCC-ISOL a partir da publicação da Resolução da ANEEL que autorize o sua operação.

6.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MARÇO

As quotas de óleo solicitadas pela CELPA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

7 CEMAT

7.1 QUOTA DE ÓLEO AUTORIZADA PELA RES. ANEEL Nº 003/2004

A representante da CEMAT questionou o corte na quantidade de óleo prevista no Plano Anual de Combustíveis para 2004 para sua empresa pela Res. Homologatória da ANEEL nº 003 de 30/01/2004, tendo em vista que o crescimento de carga própria utilizado na confecção Plano de Operação de 2004 foi cancelado pelo CCPE/CTEM.

O Coordenador do CTP esclareceu que, quando o CTEM fez o Planejamento para 2003 com base no ciclo 2002, existia um erro na base de dados encaminhada pela CEMAT, que resultou em uma previsão subestimada para 2003. Assim, no Planejamento de 2004, feito com base no ciclo 2003, este erro foi compensado resultando em um desvio superior a 17%. Desta forma, como ANEEL considerou o crescimento de mercado na ordem de 9%, espera-se que haja problemas no atendimento a carga própria da CEMAT em 2004.

Adicionalmente, acrescentou que a saída para solucionar os problemas da CEMAT e das outras empresas que tiveram redução das quotas anuais de combustíveis para 2004 será a revisão da CCC-ISOL, homologada pela Res. ANEEL nº 003/2004, ao final do período úmido.

7.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MARÇO

As quotas de óleo solicitadas pela CEMAT foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

8 CERON

8.1 ADOÇÃO DE CONSUMO ESPECÍFICO MÉDIO DA EMPRESA

A representante da CERON reiterou o pleito da empresa para que seja adotado, no âmbito do GTON, o consumo específico médio da empresa no cálculo da quantidade de óleo autorizada nos PMOs, em substituição à metodologia atualmente utilizada que

considera o consumo específico por usina térmica, limitado 0,300 l/kWh para motores geradores e 0,380 kg/kWh para unidades geradoras aeroderivadas (turbinas a gás ou vapor). Adicionalmente, informou que nos estudos realizados e, posteriormente, apresentados às empresas e ANEEL pela Universidade do Amazonas, teria-se chegado a valores superiores aos atualmente adotados como limitantes.

O Superintendente da ANEEL informou, no entanto, que a adoção da metodologia proposta pelas empresas mascararia a busca da eficiência para as suas unidades geradoras.

8.2 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MARÇO

As quotas de óleo solicitadas pela CERON foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

9 PREVISÃO CLIMÁTICA

Na reunião do dia 17/02/2004 na ELETROBRÁS, o CPTEC/INPE apresentou a tendência climática para o período Março/Abril/Maio de 2004.

No oceano Pacífico Equatorial Oeste a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) continuou anormalmente mais quente do que média histórica do mês de janeiro. Entretanto, os modelos oceânicos e estatísticos de previsão da TSM estão prevendo neutralidade para esse oceano.

O oceano Atlântico Tropical apresentou valores de TSM relativamente acima da média histórica em toda a sua extensão. A previsão dos modelos é de aquecimento no Atlântico Tropical Norte e da ausência de um padrão de águas mais quentes ao norte e de águas mais frias ao sul, suficiente para caracterização de um gradiente norte sul intenso. Esta configuração favorecerá as chuvas no extremo norte da Região Norte e no norte do Nordeste, pois a Zona de Convergência Intertropical - ZCIT (fenômeno responsável pelas precipitações do período chuvoso dessas regiões) estaria em sua posição climatológica, ou seja, migrando para o sul. Cabe ressaltar que esta configuração é típica dos anos em que houve uma abreviação do período chuvoso nessas regiões.

9.1 PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA PARA MARÇO / ABRIL / MAIO DE 2004

REGIÃO	PREVISÃO DE CHUVA	CONFIABILIDADE
NORTE	<u>Chuva</u> : variando de normal a abaixo da média histórica. <u>Temperatura</u> : de normal acima da média histórica.	Alta no norte da Região e Média no restante da mesma
NORDESTE	<u>Chuva</u> : variando de normal a acima da média histórica no norte da Região. Em torno da média no setor leste e variando de normal a abaixo da média no sul do Maranhão, sul do Piauí e no oeste da Bahia. <u>Temperatura</u> : normal no setor norte, variando de normal a acima da normal no restante da Região.	Alta no norte da Região e Baixa no restante da mesma
CENTRO-OESTE	<u>Chuva</u> : variando de normal a abaixo da média histórica. <u>Temperatura</u> : de normal a acima da média histórica.	Baixa
